Reportagem 0050 24FEV 2002 Revitalização à vista

ADMINISTRAÇÃO DE BRASÍLIA PROMETE INVESTIR NO LOCAL ETRANSFORMÁ-LO NO MAIS BELO CARTÃO POSTAL DA CIDADE. OBRAS DEVERÃO ESTAR CONCLUÍDAS ATÉ O FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Flávia Rochet e Kelly Crosara

m dos cartões postais da cidade, a Torre de TV deverá ser revitalizada até o meio do ano. Há muito, o local deixou de ser passeio preferido dos brasilienses. Feirantes e turistas reclamam da falta de banheiros, segurança e limpeza. Para solucionar os problemas, o administrador de Brasília, Antônio Gomes, visitou o local, ontem, para ouvir as reclamações do público e

dos comerciantes. Segundo ele, a intenção é fazer uma radiografia do maior ponto turístico da cidade e iniciar um processo de revitalização da Torre. Entre as propostas está o aumento do preço do ingresso para visitação do Museu Nacional de Gemas.

A Torre de TV é a maior da América Latina, com 224 metros. Por elevador, chega-se a uma altura de 75 metros, de onde se pode ter uma visão geral do Plano Piloto. Desde 1970, no térreo, funciona uma feira de artesanato, com mais

de 600 barracas, que vendem, bijuterias, roupas e comidas típicas. O local recebe quase 15 mil visitantes a cada fim de semana. O Museu Nacional de Gemas, no Salão Panorâmico, possui um acervo de pedras preciosas, além de esculturas em madeira petrificadas e exemplares de âmbar.

Nos últimos dez anos, a Torre de Televisão deixou de ter a atenção do governo e do público. A estrutura do local deixa a desejar. Nos banheiros, torneiras e vasos quebrados. No estacionamento, o

asfalto está cheio de buracos. Deficientes não têm locomoção fácil pela torre. Os feirantes ainda reclamam da falta de segurança e limpeza. Segundo o administrador da Torre, Régis Barbosa, será elaborado um laudo técnico para avaliar a real situação da estrutura da Torre. "Vamos melhorar o acabamento asfáltico, os banheiros e acessos da Torre. Queremos fazer daqui, o melhor cartão de visita da cidade e queremos que os candangos voltem a visitar o local", disse Barbosa.



Fonte voltará a brill

A fonte luminosa, em frente à Torre, também será restaurada. "Como a Torre foi transferida há três meses para a Adetur e para Administração de Brasília, pretendemos melhorar a qualidade do local e fazer algumas transformações como capinagem, sinalização de tráfego e limpeza geral", explicou o administrador da Torre. Eventos culturais serão mais incentivados. Todo final de semana terá um show com músicos locais. A construção de um "café" também está prevista. A idéia é fazer um happy hour ao lado do

Museu de Gemas. De acordo com Antônio Gomes, assim que o governador Joaquim Roriz chegar da viagem à China, a revitalização da Torre será analisada para que as primeiras providências possam ser tomadas.

A proposta de aumentar o ingresso do Museu de R\$ 1,00 para R\$ 2,00 não agradou turistas ou comerciantes. Segundo o paraguaio Nestor Gonçalez, a Torre piorou muito nos últimos anos. "A primeira vez que visitei a feira, achei tudo muito interessante: a fonte luminosa, o Museu

e o artesanato. Hoje, a situação mudou. Não há banheiro, a fonte não funciona e a maioria dos produtos são industrializados". O turista ainda reclama do possível aumento do preço do ingresso para o Museu. "Acho isso um absurdo. Quem não pode pagar o valor, fica privado de ver as pedras preciosas", reclamou. O artesanato será fiscalizado com rigor. "Estamos vendo muitos produtos industrializados e isso não pode acontecer. Vamos retirar quem não é artesão", disse o administrador de Brasília.

Visita ao museu deve ser cobrada



SER CONSERVADO. SE O VALOR ATUAL DO INGRESSO NÃO É SUFICIENTE, ACHO RAZOÁVEL QUE AUMENTEM. SE FOR PARA BENEFICIAR O TURISMO, EU APROVO"

■ Pedro Luiz Moraes, Delegado

"ACHO RAZOÁVEL A COBRANÇA DO INGRESSO. O MUSEU É EXCELENTE E A EXPOSIÇÃO É MUITO INTERESSANTE. SE NÃO CONSEGUEM SUSTENTAR A

ESTRUTURA COM O VALOR DE R\$ 1,00, ACHO QUE DEVEM

AUMENTAR SIM. NÃO PODEMOS PERDER MAIS ESTE ESPAÇO CULTURAL"

MAndré Assis,

Professor

"A FEIRA É MUITO ATRATIVA PARA MORADORES DA CIDADE E TURISTAS. COMO O FLUXO DE

PESSOAS AQUI É MUITO GRANDE, O VALOR ARRECADADO DEVE

SER SUFICIENTE. ACHO QUE O

INGRESSO NÃO PODE SER ALTO, JÁ QUE MILHARES DE PESSOAS VISITAM O LOCAL TODO O FINAL DE SEMANA"

Fátima Pires,

Psicóloga

"A FEIRA PRECISA DE ATENÇÃO. EM VEZ DE AUMENTAR O INGRESSO DO MUSEU, ELES **DEVERIAM OLHAR** PRIMEIRO PARA AS CONDIÇÕES DA FEIRA. NÃO TEMOS BANHEIRO LIMPO,



ESTACIONAMENTO SUFICIENTE. SE AUMENTAREM O VALOR DO INGRESSO, O MOVIMENTO VAI DIMINUIR AINDA MAIS"

■Cleomar Peixoto,

Feirante

NEM